

## ANEXO 1



Escola rural da década de 60 na área de estudo. Enquanto estava em funcionamento, frequentavam, em média, 70 crianças, oriundas de 15 (quinze) famílias das proximidades da escola. Na fotografia, apenas uma turma de alunos.  
Fonte: Acervo fotográfico de Lurdes Motter Güellar.



Local onde se localizava a escola da década de 60. Atualmente, no mesmo espaço onde residiam 15 (quinze), residem 6 (seis). A média de integrantes por família é de 4 (quatro) pessoas, onde a maioria são idosos. Dessas 6 (seis) famílias, em 2011, somente há 3 (três) crianças em idade escolar. Realidade que denuncia a drástica diminuição da população rural num espaço em que o processo de ocupação para a produção, num primeiro momento em menor escala, anterior à mecanização, e num segundo momento em maior escala, com a mecanização, não foi realizado com planejamento e com cuidado ao meio ambiente e à população, refletindo num esvaziamento, na contramão do crescimento econômico. Com a modernização, o noroeste do Rio Grande Sul, perdeu muita vida.  
Fonte: Adriana Fátima Canova Motter, em 12 de abril de 2011

**ANEXO 2**

A paisagem da área de estudo, visualizada nesta fotografia, em 1946, precedeu a que está sendo demonstrada na figura ao lado, em 2011.  
Fonte: Acervo fotográfico de Walter Kegler



Parte da vegetação nativa ainda estava próxima e visível em 1946 e em 2011, desaparece por completo. Esta mudança está diretamente relacionada à fragilização do espaço pela perda da diversidade. Possivelmente a densidade demográfica tenha diminuído em proporções semelhantes à vegetação.  
Fonte: Adriana Fátima Canova Motter, em 18 de abril de 2011.